



Trabalhos Científicos

Título: A Musicoterapia Como Ferramenta Na Terapêutica De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista (Tea): Relato De Experiência

Autores: MATHEUS VIEIRA FALCÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JACICARLOS LIMA DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); ALÉXIA LAVÍNIA HOLANDA GAMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JADE ARRUDA DE CARVALHO MOTTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); NATÁLIA MARIA CASSIANO DE MACEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: O transtorno do espectro autismo (TEA) é uma alteração do neurodesenvolvimento caracterizado por falta de interesse social, dificuldade na linguagem e adoção de comportamentos repetitivos. Objetivo: A partir do acompanhamento de casos variados de crianças com traços autistas, buscava-se intervir a fim de reestabelecer o ritmo fisiológico do desenvolvimento. Considerando a teoria das múltiplas inteligências de Gardner, é notável que, no autismo, há um déficit na inteligência linguística, fato que não impede o desenvolvimento do intelecto musical, como impulso para o progresso gradual das habilidades comunicativas e sociais. Métodos: Partindo do método dos 3I's (intensivo, individual e interativo), buscava-se utilizar a psicanálise como subsídio para o estabelecimento do laço social, na entrada do autista no diálogo, mesmo que este se dê sem palavras. A música surge, então, como grande mediador ao acolher, com maior abrangência, gestos e tons utilizados pelo autista, numa perspectiva de cuidado que excede a visão meramente pedagógica ou de cura. Resultados: Pesquisas relativas à musicoterapia na condução do TEA ainda são incipientes, visto a carência de evidências na literatura, a falta de grupo controle e o pequeno tamanho da amostra. Como resultado, ainda não podemos considerar a terapia musical como um método efetivamente estabelecido e definido. No entanto, a presente pesquisa mostra efeitos positivos nas habilidades sociais de crianças com autismo, pois a música envolve o diálogo e o raciocínio através da expressividade multidimensional. Conclusão: A música fornece ao autista uma interação não verbal com o potencial de desenvolver habilidades necessárias à socialização, tais como a reciprocidade, a noção de previsibilidade do comportamento do outro, respostas às situações sociais, o processamento emocional e a empatia. Portanto, mesmo que seja observada a dificuldade de expressão da linguagem oral pelo autista, é válida e importante a intervenção que preconiza o trabalho com a linguagem artística e sensorial.